

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 2 - Manejo clínico: cuidado à pessoa com multimorbidade

### Caso clínico 3 - Jennifer: Minha pressão nunca subiu, nem agora na gravidez



#### Síntese

Gestante vai a uma unidade de pronto atendimento em razão de problema de saúde relacionado à gravidez, mas não necessariamente obstétrico (lombalgia). Numa avaliação inadequada, nota-se elevação de pressão arterial e prescreve-se um anti-hipertensivo inapropriado para uso na gravidez. Voltando ao seu acompanhamento de pré-natal, a situação precisa ser identificada prontamente para que a medicação seja descontinuada.

O caso tem como objetivo ilustrar que, em determinadas situações, pode ser necessária uma decisão imediata do profissional de saúde. Portanto, o fato de que medidas emergenciais não são a regra no cuidado às pessoas com multimorbidade não exime o profissional de estar atento a algumas situações em que decisões e ações mais rápidas serão



Jennifer tem 35 anos de idade e está em sua primeira gestação. No momento encontra-se com 29 semanas de idade gestacional. Já está bem ansiosa para o nascimento do primeiro filho, que foi muito desejado por ela e pelo esposo, Roberto.

O casal vem se preparando para o nascimento da criança e tudo tem transcorrido bem até então. Mas Jennifer já sente o peso da gravidez, especialmente no trabalho. Ela trabalha como vendedora em uma papelaria e fica muito tempo em pé durante o expediente. Em geral, tem terminado os dias bem cansada e, frequentemente, com lombalgia.

Numa dessas ocasiões, quando estava com uma lombalgia intensa ao final do expediente da sexta-feira, resolveu procurar uma unidade de saúde para ser avaliada. Já passava das 20 horas e o CS Jardim Europa já havia encerrado suas atividades naquele dia. Assim, foi preciso procurar atendimento na UPA.



# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 2 - Manejo clínico: cuidado à pessoa com multimorbidade

### Caso clínico 3 - Jennifer: Minha pressão nunca subiu, nem agora na gravidez



Chegando à unidade, Jennifer se deparou com uma recepção bem cheia e tumultuada. Cerca de 40 minutos depois, foi atendida na triagem e ficou aguardando o atendimento médico. Então, após mais 1 hora e 30 minutos de espera, com bastante dor lombar e já esgotada após o longo dia de trabalho e a espera pelo atendimento, é chamada para o atendimento médico.

Na consulta se identifica que não há nenhum sinal de alarme relacionado à lombalgia e nem mesmo há indícios de radiculopatia. Assim, são orientados cuidados gerais, alongamentos e a prescrição de naproxeno 500 mg, 1 comp. de 12 em 12 horas, para ser usado por 5 dias. Porém, a pressão arterial foi aferida em 140/90 no momento do atendimento médico. Em razão disso, foi prescrito enalapril 20 mg, 1 comp. por dia.

Nos dias que se seguiram, a lombalgia melhorou consideravelmente. Como não estava sentindo nada, Jennifer preferiu não começar a usar o enalapril. Nunca havia apresentado elevação dos níveis pressóricos anteriormente, tanto antes da gravidez como nas consultas de pré-natal. Achou estranho que sua pressão estivesse alterada. Resolveu procurar sua equipe de saúde da família no CS Jardim Europa na segunda-feira, logo pela manhã.

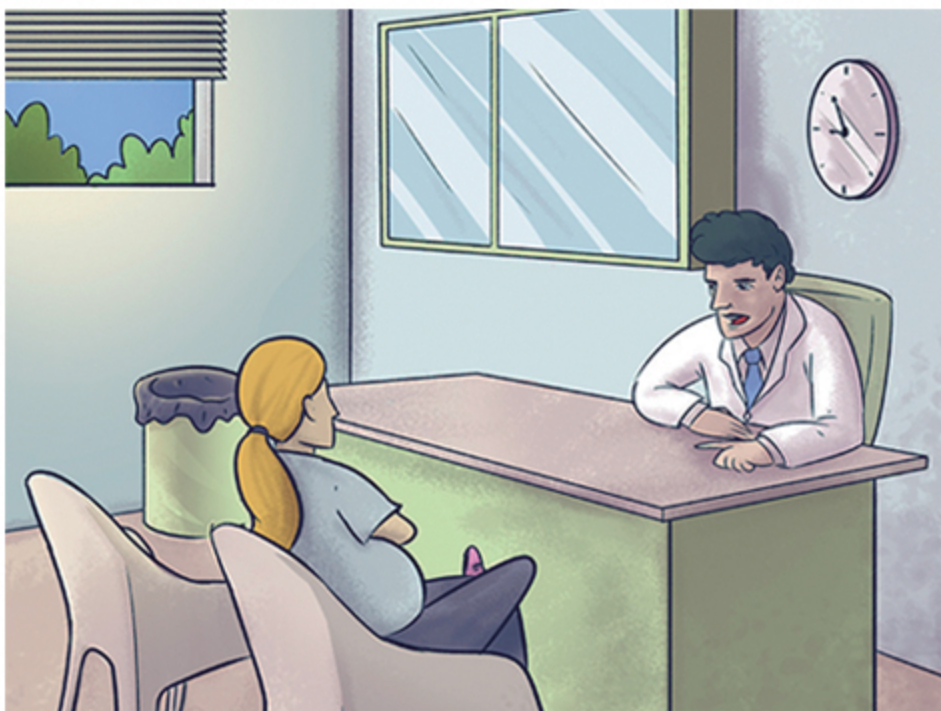




# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 2 - Manejo clínico: cuidado à pessoa com multimorbidade

### Caso clínico 3 - Jennifer: Minha pressão nunca subiu, nem agora na gravidez



Continuação do caso Jennifer: Minha pressão nunca subiu, nem agora na gravidez

Na segunda, logo cedo, foi recebida pela enfermeira Rosa, que aferiu a pressão arterial em 110/80 mmHg. Diante da história, Rosa pediu que Jennifer aguardasse um pouco para ser avaliada pelo Dr. Juliano. Alguns minutos depois, Jennifer é chamada para o consultório.

**Juliano:** Bom dia, Jennifer! Rosa me informou sobre a pressão que estava alterada no atendimento na UPA. Como você está se sentindo hoje?

**Jennifer:** Estou bem agora, Dr. Juliano! Na sexta, minhas costas estavam doendo demais, então resolvi ir até a UPA. Tomei um susto quando a médica me disse que minha pressão estava alta. Minha pressão nunca subiu, nem agora na gravidez. Não é mesmo?

**Juliano:** É verdade, Jennifer! Sua pressão nunca foi alta e vem se mantendo em níveis normais também agora durante o pré-natal. E como está a dor nas costas?

**Jennifer:** Bem melhor agora! A médica receitou um remédio que parece ter ajudado. E eu acho que descansar um pouco no final de semana também me ajudou muito. A semana passada foi bem puxada no trabalho.

**Juliano:** Quem bom que já está melhor! E quanto à pressão?

**Jennifer:** A enfermeira Rosa mediu minha pressão agora há pouco e estava 11 por 8. Será que pode ter sido só lá na hora? Fico preocupada! A médica me receitou um remédio para pressão, mas ainda não tomei. O senhor acha que eu devo usar?

**Juliano:** Qual foi o medicamento que ela te receitou?

**Jennifer:** Foi esse aqui (colocando sobre a mesa a receita de enalapril).

**Juliano:** (surpreso ao ver a prescrição). Felizmente você não usou! É um bom medicamento de pressão, mas não é adequado para ser usado durante a gravidez. Vamos fazer assim: por enquanto, não vamos começar nenhum medicamento de hipertensão. Vamos fazer mais alguns exames e seguir acompanhando mais de perto sua pressão. Tudo bem?

**Jennifer:** Ótimo, Dr. Juliano!

Durante o transcurso da gestação de Jennifer, não houve outro registro de elevação da pressão arterial.